

Nós Guaraní aprendemos a nossa vida convivendo com as pessoas antigas, ou seja, os mais velhos. Nosso conhecimento se baseia nas coisas que nós acreditamos como verdadeiras. Chamamos Nhandereko.

Em relação com as coisas da terra, pode se afirmar que o Guaraní é migrante, uma espécie de colono que jamais abandona suas áreas conquistadas e habitadas. Uma família, ou mesmo um grande grupo, pode deslocar-se para outras áreas, mas jamais o grupo toda a terra colonizada nunca é abandonada completamente, sempre ficam alguns "temande centá".

A terra para o povo Guaraní é intimamente relacionado à idéia de terra-sem-males. Esta concepção aponta a terra como um lugar no qual se vive o "bom viver". A terra não apenas um espaço de produção econômica, mas, é um lugar no qual se vive o TEKO. Como nas palavras dos velhos Guaraní - sem teko (lugar para viver), não há teko (jeito de ser). Ou seja, sem a materialidade da terra, não há possibilidade de construir-se enquanto ser cultural sem teko não há teko.

Texto de Arnildo Werá

Escola Estadual Indígena de Ensino Fundamental
Tekoa Porã